



# O JOGO POPULAR NO CICLO DE ORGANIZAÇÃO DA IDENTIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

*THE POPULAR GAME IN THE CYCLE OF ORGANIZATION OF  
IDENTITY IN PHYSICAL EDUCATION*

*JUEGO POPULAR EN ORGANIZACIÓN DE IDENTIDAD DE  
CICLO EN EDUCACIÓN FÍSICA*

Beatriz do Nascimento Rodrigues<sup>1</sup>  
Lourdes Mykaele Pereira da Silva<sup>2</sup>  
Natalia Henrique Guimarães<sup>3</sup>  
Camila Fernanda Pena Pereira<sup>4</sup>  
Marcílio Souza Júnior<sup>5</sup>

PALAVRAS-CHAVE: *Jogo Popular, Ciclos de Escolarização, Abordagem Crítico Superadora.*

## 1 INTRODUÇÃO

Entendemos que a Abordagem Crítico-Superadoras e alinha à Pedagogia Histórico-Crítica com os cinco passos metodológicos para desenvolver uma aula, são eles: Prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final.(SAVIANI, 2007).

Com isso, o objetivo do estudo foi discutir se as aulas elaboradas corresponderam às expectativas do ciclo de organização da identidade e da realidade com foco na experimentação desses passos com foco na catarse sendo que esta experiência de prática de ensino aprendizagem se deu através de uma disciplina no curso de graduação em Licenciatura em Educação Física de uma Universidade pública do estado de Pernambuco.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo de caráter qualitativo, teve sua prática de ensino aprendizagem a partir de três aulas aplicando os passos da Pedagogia Histórico Crítica com o tema

1 Universidade de Pernambuco (UPE), bia.rodriguestkm@gmail.com

2 Universidade de Pernambuco (UPE), lourdesmykaele@hotmail.com

3 Universidade de Pernambuco (UPE), nataliahenriqueguimaraes@gmail.com

4 Universidade de Pernambuco (UPE), alimacedf@hotmail.co

5 Universidade de Pernambuco (UPE), marciliosouzajr@hotmail.com

Jogos Populares embasados nos estudos teóricos realizados em sala de aula, tais como Coletivo de Autores(2012); Lorenzini et all, (2015) e outros, sendo os conteúdos: Queimado, Barra-Bandeira, Polícia e Ladrão. Tais aulas foram realizadas com os estudantes do 3º Ano do Ensino Fundamental I de uma escola pública municipal na cidade do Recife/PE na perspectiva crítico-superadora. Nesse sentido, utilizamos para análise dos dados a técnica da análise de conteúdo pautada em Bardin (2011).

### 3 RESULTADOS E INTERPRETAÇÕES

Na primeira aula ministrada, que tratou do conteúdo Queimado, os estudantes conseguiram realizar todas as atividades planejadas, sendo a catarse um ‘pega-queimado’, onde a forma de se jogar é um pega-pega comum, porém utilizando-se de uma bola para eliminar o adversário. Ao final da aula, indagamos os estudantes sobre o que entenderam da aula proposta, porém eles não evidenciaram o retorno a prática social. Para tanto, é importante refletir que:

A interpretação da realidade; a visão de mundo; a práxis (prática articulada à teoria); a materialidade (organização dos homens em sociedade para a produção da vida); e a concreticidade (caráter histórico sobre a organização que os homens constroem através de sua história) (GASPARIN E PENETUCCI, ano/sd, p.5).

Nas duas aulas restantes, fizemos conexões com alguns temas encontrados na sociedade, a exemplo da violência. Esta dimensão foi inesperadamente explorada por nós durante a atividade Polícia e Ladrão pois houve uma situação de conflito entre um estudante com o outro, e notamos com isso que essa atitude se assemelha a situações vivenciadas na sua realidade social. Na catarse os estudantes recriaram um jogo de pega na qual a mancha de proteção seria falar algum nome de objeto, personagem, programa de TV, entre outros.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, percebemos que foram encontradas algumas dificuldades na operacionalização de alguns momentos nas três aulas, tendo em vista que todas as aulas foram elaboradas a partir dos cinco passos metodológicos da abordagem crítico-superadora. Outro ponto a ser citado é que os cinco passos metodológicos não foram contemplados em cada aula, mas sim em todo o contexto da intervenção com os estudantes do 3º ano.

Portanto, o estudo foi importante para aprimorar a prática pedagógica do professor e nossa enquanto estudantes em processo de formação de nossa identidade docente, entendendo o aluno a partir das suas particularidades tratando o estudante como um sujeito dentro do coletivo, buscando compreender tais necessidades no processo de aprendizagem do estudante.

### REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GASPARIN, João Luiz; PETENUCCI, Maria Cristina. **Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar** <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>> Acessado em: 14/02/2017.

LORENZINI, Ana Rita; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke; BRASILEIRO, Livia T.; MELO, Marcelo S.; SOUZA JÚNIOR, Marcílio B. M.; FALCÃO, Rodrigo O. As Aprendizagens da ginástica no ensino fundamental: a organização dos dados da realidade. **Movimento**, Porto Alegre, v.21, n.4, p.877-888, out/dez. de 2015.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórica-Crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.